

## ***PRO-ACTUS***

*Projecto de Articulação da UCCPO com os Cuidados de Saúde Primários do Concelho de Odivelas*

*- Criação de Rede Pró-Activa –*

## **1. Introdução**

O Pro-Actus consiste num projecto de articulação da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO) com os Cuidados de Saúde Primários (CSP) do concelho de Odivelas e as estruturas comunitárias (EC) do município de Odivelas, criando uma rede de articulação pró-activa. Teve início em Março de 2010, surge no âmbito da Candidatura aos Projectos Inovadores em Saúde Mental, promovida pela Administração Central de Sistema de Saúde (ACSS).

Este projecto faz parte integrante da UCCPO e faz uma articulação mais efectiva entre esta e os restantes parceiros sociais.

É constituído por uma equipa técnica interdisciplinar que tem como objectivo dar uma resposta global às diferentes necessidades do utente e família/comunidade.

### **1.1. Enquadramento e Objectivos do Projecto:**

O projecto PRO-ACTUS consiste num projecto de articulação da Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas (UCCPO) com os Cuidados de Saúde Primários do Concelho de Odivelas e estruturas comunitárias criando uma rede pró activa.

### **1.2. Princípios Orientadores:**

- Promoção da saúde mental da população e redução do impacte das perturbações mentais;
- Prestação de cuidados de saúde mental numa perspectiva de proximidade;
- Promoção do *empowerment* da comunidade, dos utentes/famílias;
- Responsabilização e promoção do envolvimento da rede de suporte social.

### **1.3. Constituição da equipa do Pro- Actus:**

- Ana Catarina Castro (interna psiquiatria, 3h/semanais)
- Elsa Gaspar (enfermeira, 35h/semanais)
- Eva Gonçalves (interna psiquiatria, 3h/semanais)
- Margarida Esteves (assistente social, 35h/semanais)
- Patrícia Pedro (interna psiquiatria, 3h/semanais)
- Susana Correia (enfermeira, 14h/semanais)
- Coordenadores: Dr. João Cabral Fernandes (director clínico); Fernando Nunes (enfermeiro); Paula Vieira (assistente social)

### **1.4. Objectivos Gerais:**

- Prestar cuidados de saúde mental e psiquiátrico na comunidade (concelho de Odivelas) às pessoas com doença mental grave, de que resulte incapacidade psicossocial e se encontrem em situação de dependência, numa perspectiva pró activa;
- Assegurar a continuidade da prestação de cuidados às pessoas cuja adesão ao projecto terapêutico se encontre comprometida;
- Realizar uma *prática de ligação efectiva* entre a equipa de cuidados de saúde primários, estruturas comunitárias e a equipa do PRO-ACTUS (UCCPO);
- Intervir, precocemente, na suspeita de Patologia Psiquiátrica Grave (incapacidade psicossocial/ situação de dependência).

## 2. Dados por trimestre:

	1º Trimestre (Março a Maio 2010)	2º Trimestre (Junho a Agosto 2010)	3º Trimestre (Setembro a Novembro 2010)	4º Trimestre (Dezembro 2010 a Fevereiro 2011)	Total
Nº utentes referenciados ao Pro-Actus	41	19	18	16	94
Nº visitas domiciliárias	69	107	125	136	437
Nº sessões de apresentação do projecto	6	1	2	3	12
Nº reuniões com a ECCI <sup>1</sup> Odivelas	3	2	3	3	11
Nº reuniões com a ECCI Pontinha	/	/	1	3	4
Nº de Reuniões com a Saúde Pública de Odivelas	/	/	/	2	2
Nº solicitações dos CSP <sup>2</sup>	2	7	4	5	18
Nº de retornos aos CSP <sup>3</sup>	1	5	1	0	7
Nº encaminhamentos (alta do Pro -Actus)	9	15	21	5	50

<sup>1</sup> Equipa de Cuidados Continuados Integrados

<sup>2</sup> Cuidados de Saúde Primários

<sup>3</sup> Dos referenciados pelos Cuidados de Saúde Primários

### **3. Conclusão**

No decorrer destes nove meses, a equipa do PRO-ACTUS direccionou o seu trabalho em quatro vertentes:

- Intervenção em equipa interdisciplinar às pessoas com doença mental grave e suas famílias de que resulte incapacidade psicossocial e se encontrem em situação de dependência, numa perspectiva de continuidade de cuidados.
- Divulgação do projecto às diversas estruturas comunitárias e aos cuidados de saúde primários;
- Organização interna, nomeadamente, criação de instrumentos de trabalho e de avaliação que permitissem a operacionalização do projecto;
- Articulação com as estruturas comunitárias fomentando a discussão de casos e o envolvimento da comunidade na promoção do bem-estar dos utentes;